

SUMÁRIO – 4.1.5 PROJETO DE REPARAÇÃO

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.1.5-1
4.1. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL	4.1.5-1
4.1.5. PROJETO DE REPARAÇÃO	4.1.5-1
4.1.5.1. ANTECEDENTES	4.1.5-1
4.1.5.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	4.1.5-2
4.1.5.2.1. EVOLUÇÃO	4.1.5-2
4.1.5.2.2. RESULTADOS	4.1.5-2
4.1.5.2.3. AVALIAÇÃO	4.1.5-4
4.1.5.2.4. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.1.5-6
4.1.5.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.1.5-8
4.1.5.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	4.1.5-8
4.1.5.5. ANEXOS	4.1.5-8

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.1. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NA ÁREA RURAL

4.1.5. PROJETO DE REPARAÇÃO

4.1.5.1. ANTECEDENTES

No período que antecedeu ao 6º Relatório Consolidado Semestral (6º RCS), o Projeto de Reparação, até o mês de dezembro de 2013, identificou 277 famílias com relocação assistida e mais 6 famílias de ex-moradores da Vila Santo Antônio que haviam optado por reassentamento coletivo. Neste total, destacam-se as seguintes situações:

- 83 beneficiários concluíram todas as etapas do Diagnóstico Sócio Participativo;
- 44 beneficiários concluíram o Diagnóstico e aguardavam a realização de Devolutiva, inclusive as 6 famílias de ex-moradores da Vila Santo Antônio.
- 17 beneficiários haviam participado da etapa de Planejamento Participativo. Entretanto, não concluíram o processo, pois nem todos se enquadravam nos critérios estabelecidos.

139 famílias identificadas se encontravam em situações diversas, sendo:

- Beneficiários de Relocação Assistida que não atendiam aos critérios do Projeto de Reparação: 29 famílias adquiriram terras em um raio de distância superior a 200 km;
- 110 famílias que, por diversos motivos não residiam na propriedade adquirida. Vale ressaltar que as atividades do Projeto de Reparação iniciam somente após a transferência das famílias para o lote.

4.1.5.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

4.1.5.2.1. EVOLUÇÃO

No período relativo a este 6º RCS foi dada continuidade ao processo de Diagnóstico Participativo junto às famílias remanejadas em área rural.

Assim, no período de janeiro a junho de 2014 foram identificadas 20 famílias com relocação assistida, totalizando 297 famílias envolvidas nos trabalhos do Projeto de Reparação. Além desta atividade de identificação foram realizadas atividades relativas aos 03 procedimentos metodológicos propostos para o Diagnóstico Participativo, ou seja: Planejamento Participativo (02 famílias), Entrevistas de Diagnóstico com famílias dispersas (04 famílias) e de Entrevistas ou Reuniões Devolutivas (14 famílias), conforme **Anexo 4.1.5 - 1** e **Anexo 4.1.5 -2**. Participaram destas atividades as famílias identificadas no primeiro semestre de 2014, assim como famílias que estavam com o processo do diagnóstico participativo em andamento no período anterior, mas ainda não concluído.

4.1.5.2.2. RESULTADOS

Este item contempla uma síntese dos resultados obtidos nas ações do Projeto de Reparação realizadas com os grupos de beneficiários e famílias dispersas, desde o início das atividades com a população, no mês de junho de 2012.

Do total das 297 famílias identificadas, nem todas concluíram o processo, conforme descrição apresentada a seguir.

- 100 beneficiários concluíram o processo de diagnóstico com a realização de Devolutivas;
- 04 beneficiários não participaram da Devolutiva, em função de diversos motivos particulares;
- 07 famílias de Vila Santo Antônio optantes por reassentamento urbano coletivo. Estando residindo em área urbana, serão integrados ao Projeto de Reparação Urbana;
- 04 famílias de Vila Santo Antônio que residem na área urbana de Vitória do Xingu. Neste caso, a dinâmica será feita com essas famílias, considerando a metodologia para a reparação urbana, por estarem essas famílias residindo em área urbana. Essas famílias irão compor um grupo de interesse específico, visto que residem em área urbana, mas não em Altamira, e sim em Vitória do Xingu;

182 famílias beneficiárias, com propriedade adquirida, não atendem aos critérios do Projeto de Reparação por não residirem nas propriedades ou não terem sido encontradas.

Conforme mencionado nos Relatórios Consolidados elaborados anteriormente, os beneficiários reconhecem como alterações passíveis de reparação aquelas ocorridas nas práticas culturais nos modos produtivos. Assim, a partir deste reconhecimento propôs-se o desenvolvimento de ações de reparação que possam contribuir para o resgate destas práticas culturais, visando à recomposição dos laços, vínculos, formas de organização para produção e utilização do novo espaço e seu ambiente, bem como dos aspectos relacionados à segurança alimentar e aos hábitos culturais na alimentação.

Neste contexto, foram consideradas as sugestões apresentadas por eles sobre as atividades que poderiam contribuir para a manutenção de sua identidade social, conforme apresentado no **Quadro 4.1.5 - 1** a seguir.

Quadro 4.1.5 - 1 – Adesões de Beneficiários de Relocação Assistida às Propostas de Reparação segundo o Município de Destino

GRUPO	PROJETO GALINHA CAIPIRA	PROJETO ROÇAS	NÃO DEFINIU	NÃO INTERESSADO
Altamira	12*	9*	1	2
Anapu	5	3	2	4
Brasil Novo	13	1	1	-
Medicilândia	17*	12	4	3
Sen. José Porfírio	2	-	-	-
Uruará	1	-	-	-
Vitória do Xingu	3	4	-	1
Total	53	29	8	10

Fonte: Norte Energia/2014

* não inclui 03 indenizados inseridos no Projeto que optaram por: 1 Galinha Caipira e 2 pelo Projeto de Roças

** não inclui 2 indenizados inseridos no Projeto que optaram por: 2 Galinha Caipira.

Observação: As 05 famílias de indenizados mencionadas acima, foram inseridas no Projeto de Reparação, de acordo com critério apresentado em relatório consolidado anterior, pois permanecem inseridos na comunidade.

4.1.5.2.3. AVALIAÇÃO

A conclusão do processo de Diagnóstico Participativo junto à população remanejada gerou satisfação e motivação aos participantes, pois vislumbraram a possibilidade de construir novos modos de vida, fundamentados na solidariedade entre os integrantes da comunidade; na diversidade de atividades e produtos; na possibilidade de reencontrar as suas raízes quanto aos meios de produção e relações sociais; e na possível melhoria da qualidade de vida e da segurança alimentar.

Essa percepção foi possível mediante as manifestações das famílias envolvidas durante todas as etapas do trabalho. O uso de métodos e técnicas participativas estimulou e contribuiu para a integração entre as famílias remanejadas e destas com a nova vizinhança.

Muitas das atividades desenvolvidas contaram com a participação de outros membros da comunidade como familiares indenizados e vizinhos. Esse fato foi reconhecido como positivo, demonstrando a tradição dessa população em relação à vida comunitária. Ressalta-se ainda que existem indenizados que permanecem com os seus familiares que receberam relocação assistida. Esses indenizados foram inclusos nas ações de reparação, decisão que agradou aos grupos participantes.

Foi elaborado um Termo de Referência para subsidiar o processo de licitação para a contratação de empresa especializada, tendo como foco o resgate das práticas culturais, das formas de solidariedade entre as famílias com base nas relações estabelecidas no processo produtivo.

Estas práticas representavam, nas comunidades de origem, uma coluna com ramificações que determinavam os modos e as práticas de relacionamento com as vizinhanças, as formas de organização solidária para os trabalhos nas roças, a organização das famílias para atuação nas questões referentes à vida política, administrativa e social das comunidades, os vínculos religiosos, os encontros sociais e as atividades de lazer.

Neste sentido, o resgate dessas práticas deverá ser executado de forma a considerar, principalmente, os arranjos habituais de sobrevivência das famílias nas comunidades de origem, com vistas à construção dos modos de vida nas bases atuais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida e para a sua permanência na área rural, devendo, portanto, atender aos seguintes objetivos:

- Estimular a retomada das práticas solidárias e coletivas de trabalho nas localidades de destinos;
- Estimular a construção dos laços de amizade e confiança das famílias beneficiárias com os novos vizinhos;
- Estimular a mobilização e o interesse das famílias para o envolvimento e desenvolvimento de ações visando à melhoria da qualidade de vida das

localidades onde estão inseridas, contribuindo para a organização social e política, bem como o estabelecimento de uma rede de relacionamento com as demais famílias ali localizadas, visando a construção de novos vínculos comunitários;

- Contribuir para a articulação dos aspectos produtivos dos modos de vida com os demais aspectos, propiciando a reconstrução dos hábitos e vínculos socioculturais;
- Contribuir para que os grupos de interesse adquiram melhor percepção das condições de produção em seus novos locais de moradia e trabalho;
- Contribuir para a construção de novos arranjos sociais para a organização da produção que mantenham as tradições culturais relacionadas ao ato de “compor renda”,
- Contribuir para a compensação das alterações percebidas como significativas nos modos de vida, pelas famílias beneficiárias do projeto de reparação.
- As ações de reparação, visando alcançar os objetivos propostos, compreendem a implementação de duas atividades básicas que servirão como instrumentos condutores das ações de resgate das práticas culturais nos modos produtivos, conforme descrito a seguir.
 - Atividade 01: Criação de Galinha Caipira em Sistema Semiconfinado;
 - Atividade 02: Implementação de Roças Consorciadas (diversificação da produção), com culturas de curto, médio e longo prazo.

Estas sugestões foram apresentadas e aprovadas, por ocasião da realização das reuniões devolutivas com as famílias que já concluíram o processo do Diagnóstico Participativo, sendo que, neste processo, cada família fez a sua escolha por uma das opções ofertadas.

A implantação destas atividades, em conformidade com os objetivos propostos, é essencial ao processo de reparação. Ressalta-se que não se trata de métodos usuais de ações para assistência técnica, mas sim de integração social e de construção dos vínculos com a nova terra e a vizinhança local.

Assim, o mote principal não são os ganhos efetivos de produtividade, mas como os sistemas produtivos estão ajudando na integração das famílias à nova realidade, e reparando as eventuais perdas observadas em relação à situação anterior.

Quadro 4.1.5 - 2 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgãos no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.1.5.2.4. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

4.1.5.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Em conformidade com a evolução das atividades apresentadas no item 4.1.5.2, os encaminhamentos propostos são aqueles já previstos por serem inerentes às ações do Projeto de Reparação. São eles:

- Contratação de empresa para execução do Projeto de Resgates das Práticas Culturais nos Modos Produtivos;
- Início das atividades de execução das ações de reparação junto aos grupos e famílias dispersas que concluíram o ciclo do Diagnóstico Participativo;
- Realização de atividades de acompanhamento e monitoramento das ações de reparação em implantação.

4.1.5.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF
Adelina Teixeira Fonseca	Socióloga	Coordenação/Mediação de Conflitos	-	221.130
Maria Silvia P. P. Moreira	Socióloga	Suporte técnico para realização dos trabalhos	-	525.698
Luciana Di Pilla	Comunicóloga	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5.173.133
Gracinele Goes	Agente Social	Suporte em técnicas participativas para realização dos trabalhos	-	5824121

4.1.5.5. ANEXOS

Anexo 4.1.5 - 1 – Registro Fotográfico do Diagnóstico Sócio Participativo;

Anexo 4.1.5 -2 – Lista de Presença da Reunião Devolutiva do Diagnóstico Sócio Participativo ocorrida em 28 de janeiro de 2014.